

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025 – A Hidroviás do Brasil S.A. [B3: HBSA3], empresa de soluções logísticas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 4º trimestre e ano consolidado de 2024. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração o 4T23 e ano consolidado de 2023, exceto quando indicado de outra forma.

## Hidroviás do Brasil S.A.

### Resultado 4º Trimestre e ano consolidado 2024

#### Destaques

- Restrições de calado no Corredor Sul, principalmente na rota de minério de ferro, que operou em plano de águas baixas durante a maior parte do ano.
- Crescimento de EBITDA no Norte em 2024 refletindo o ajuste positivo de tarifas, mesmo frente às severas restrições operacionais de navegação dada a crise hídrica no segundo semestre.
- Recebimento do AFAC da Ultrapar Logística no valor de R\$500 milhões no 4T24.

<b>Resultado Consolidado</b>	<b>4T24</b>	<b>4T23</b>	<b>Var. %</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>Var. %</b>
<b>Volume (kt)</b>	<b>2.378</b>	<b>3.376</b>	<b>-30%</b>	<b>15.888</b>	<b>18.189</b>	<b>-13%</b>
Volume (Corredor Sul)	651	1.209	-46%	3.992	5.916	-33%
Volume (Corredor Norte)	506	889	-43%	6.627	7.425	-11%
Volume (Navegação Costeira)	710	816	-13%	3.556	3.395	5%
Volume (Santos)	511	462	10%	1.713	1.452	18%
<b>Receita Operacional Líquida<sup>1</sup> (R\$ milhões)</b>	<b>265</b>	<b>345</b>	<b>-23%</b>	<b>1.749</b>	<b>1.926</b>	<b>-9%</b>
Receita Operacional Líquida (Corredor Sul)	80	171	-53%	519	825	-37%
Receita Operacional Líquida (Corredor Norte)	81	76	6%	847	751	13%
Receita Operacional Líquida (Navegação Costeira)	64	60	8%	246	228	8%
Receita Operacional Líquida (Santos)	40	38	4%	137	122	12%
<b>EBITDA Ajustado + JVs<sup>2</sup> (R\$ milhões)</b>	<b>(2)</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>608</b>	<b>780</b>	<b>-22%</b>
EBITDA Ajustado (Corredor Sul + JV's)	(7)	38	-	72	360	-80%
EBITDA Ajustado (Corredor Norte)	(5)	(39)	-87%	488	388	26%
EBITDA Ajustado (Navegação Costeira)	28	23	22%	116	91	28%
EBITDA Ajustado (Santos)	16	19	-16%	62	61	1%
EBITDA Ajustado (Corporativo)	(34)	(34)	1%	(130)	(120)	8%
<b>CAPEX (R\$ milhões)</b>	<b>138</b>	<b>119</b>	<b>16%</b>	<b>361</b>	<b>320</b>	<b>13%</b>
<b>Alavancagem</b>	<b>6,6x</b>	<b>4,2x</b>	<b>2,3x</b>	<b>6,6x</b>	<b>4,2x</b>	<b>2,3x</b>

<sup>1</sup>Receita Operacional Líquida exclui o efeito hedge accounting e Intercompany entre subsidiárias da Companhia. <sup>2</sup>EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's é ajustado por hedge accounting, equivalência patrimonial, itens não-recorrentes ou não caixa e inclui o EBITDA obtido com a participação da Companhia nas JV's: Limday, TGM e Baden.



## Mensagem da Administração

O ano de 2024 foi desafiador para a Hidrovias do Brasil, impactado por condições climáticas adversas que afetaram nossas principais rotas de navegação. De maneira inusitada, enfrentamos simultaneamente as secas historicamente mais severas nos corredores Norte e Sul, cenário raro que resultou em fortes restrições operacionais e exigiu adaptações.

Esses fatores refletiram em uma movimentação total de **16 milhões de toneladas**, uma redução de **13%** em relação a 2023, com Receita Operacional Líquida de **R\$1,7 bilhão**, queda de **9%**.

Diante desse cenário, passamos a intensificar nossos esforços para capturar **eficiências operacionais e financeiras**, reforçando a disciplina na alocação de recursos e buscando soluções estruturais que garantam a **sustentabilidade do nosso modelo de negócios**. Uma empresa com resultados saudáveis é condição precedente para sua sustentabilidade no longo prazo, e por isso seguimos focados na otimização da nossa operação e na adoção de medidas que aumentem a resiliência do transporte hidroviário frente a desafios climáticos. **A dragagem e a derrocagem serão iniciativas fundamentais dentro dessa estratégia, essenciais para assegurar a navegabilidade** e mitigação dos impactos das variações hidrológicas, garantindo assim maior previsibilidade e eficiência operacional.

Ao mesmo tempo, **2024 foi um ano de transformação para a Hidrovias do Brasil**. Iniciamos um novo ciclo estratégico com a entrada da **Ultrapar como acionista de referência**, um movimento que fortalece nossa empresa e impulsiona nosso potencial de crescimento. A chegada de um acionista estratégico desse porte, com larga experiência operacional, reflete a confiança no nosso modelo de negócios e abre novas perspectivas para a expansão e consolidação da Companhia nos próximos anos.

Encerramos o ano com um **EBITDA Ajustado + JV's de R\$608 milhões**, com margem de **35%**, impactada pelos custos adicionais necessários para garantir condição mínima de continuidade das operações em um ambiente desafiador. Se por um lado os resultados de 2024 refletem os impactos das condições climáticas que enfrentamos, por outro lado também demonstra a resiliência do modelo de negócios em situações tão adversas.

Seguimos confiantes no futuro e preparados para capturar novas oportunidades, reforçando nossa posição como referência de eficiência nos corredores logísticos onde atuamos. Com um olhar estratégico e sustentável, avançamos para um novo ciclo de crescimento e agregação de valor.

Fabio Schettino

**Diretor-Presidente da Hidrovias do Brasil**

## Resultado Consolidado

Resultado Consolidado (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>61</b>	<b>362</b>	<b>-83%</b>	<b>1.352</b>	<b>1.924</b>	<b>-30%</b>
Receita Operacional Líquida <sup>1</sup>	265	345	-23%	1.749	1.926	-9%
Hedge Accounting <sup>2</sup>	(204)	16	-	(396)	(1)	>100%
Custos Operacionais (Despesas) Receitas Operacionais	(210)	(259)	-19%	(975)	(952)	2%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	(99)	2	-	(79)	8	-
Equivalência Patrimonial <sup>3</sup>	(8)	(1)	>100%	8	6	46%
<b>EBITDA</b>	<b>(314)</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>50</b>	<b>738</b>	<b>-93%</b>
Margem EBITDA %	-	1%	-	3%	38%	-35 p.p.
<b>EBITDA Ajustado + JVs<sup>4</sup></b>	<b>(2)</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>608</b>	<b>780</b>	<b>-22%</b>
Margem EBITDA Ajustada %	-1%	2%	-3 p.p.	35%	41%	-6 p.p.
Depreciação e Amortização	(113)	(86)	31%	(419)	(347)	20%
<b>EBIT</b>	<b>(427)</b>	<b>(83)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(369)</b>	<b>390</b>	<b>-</b>
Resultado Financeiro	(49)	(69)	-29%	(193)	(321)	-40%
<b>Lucro Líquido antes do IR</b>	<b>(477)</b>	<b>(153)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(562)</b>	<b>70</b>	<b>-</b>
IR e CSLL	31	(39)	-	(59)	(52)	14%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido<sup>5</sup></b>	<b>(446)</b>	<b>(192)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(622)</b>	<b>18</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup>Receita Operacional Líquida exclui o efeito hedge accounting e Intercompany entre subsidiárias da Companhia. <sup>2</sup>Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa. <sup>3</sup>Equivalência patrimonial está líquido de eliminação. <sup>4</sup>EBITDA ajustado + EBITDA das JVs é ajustado por hedge accounting, equivalência patrimonial, itens não-recorrentes ou não caixa e inclui o EBITDA obtido com a participação da Companhia nas JVs: Limday, TGM e Baden. <sup>5</sup>inclui efeito do impairment do HB Potiguar.

**Receita Operacional Líquida<sup>1</sup>: R\$265 milhões** no 4T24 (-23% vs. 4T23), refletindo os efeitos de menor volume devido às restrições de calado no Sul. No ano completo de 2024 a ROL foi de **R\$1.749 milhões** (-9% vs. 2023), impactada principalmente pelas restrições de calado no Sul, parcialmente compensada pelas maiores tarifas no Norte e o aumento de volume na Navegação Costeira e em Santos.

**EBITDA Ajustado + JVs:** negativo em **R\$2 milhões** no 4T24 (vs. R\$8 milhões no 4T23), refletindo principalmente os efeitos de restrições de calado nos Corredores Sul e Norte, com menor volume transportado no trimestre. No ano, somou **R\$608 milhões** (-22% vs. 2023) com impacto das restrições de calado no Corredor Sul, parcialmente compensadas pelo maior EBITDA nos demais corredores logísticos.

**Depreciação e amortização: R\$113 milhões** no 4T24 (+31% vs. 4T23) e **R\$419 milhões** em 2024 (+20% vs. 2023), com variação resultante da maior base de ativos, bem como reflexo da operação ferroviária em Santos e aquisição de boias no Norte.

**Resultado Financeiro:** despesas líquidas de **R\$49 milhões** no 4T24 (-29% vs. 3T23) e despesas de **R\$193 milhões** no ano de 2024 (-40% vs. 2023), com impacto negativo da variação cambial sobre a dívida dolarizada e demais efeitos em linhas de balanço, compensado parcialmente pelo efeito positivo na receita de aplicação financeira e da marcação a mercado do swap USD/CDI+ para proteção de fluxo de caixa.

**IR e CSLL: R\$31 milhões** no 4T24 (vs. despesa de R\$39 milhões no 4T23) com impacto positivo de IR diferido pela variação cambial de empréstimos, gerando crédito fiscal e despesa de **R\$59 milhões** em 2024 (+14% vs. 2023).

**Lucro (Prejuízo) Líquido<sup>5</sup>:** prejuízo de **R\$446 milhões** no 4T24 (vs. prejuízo de R\$192 milhões no 4T23) e prejuízo de **R\$622 milhões** em 2024 (vs. lucro de R\$18 milhões em 2023), com reconhecimento do efeito líquido não-caixa da apreciação do dólar sobre os passivos vinculados à moeda americana no valor de R\$396 milhões em 2024, a piora dos resultados operacionais por conta da crise hídrica, além de efeitos não-recorrentes, como o *impairment* do HB Potiguar, embarcação previamente prevista para utilização na operação de Sal no Rio Grande do Norte, de aprox. R\$90 milhões, a caução paga a CDP no Corredor Norte de aprox. R\$17 milhões e aprox. R\$13 milhões referentes a doação do investimento realizado para desenvolvimento da expedição ferroviária em Santos.

## Resultado por Corredor Logístico: Sul

Volume (kt) Corredor Sul	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Minério de Ferro	201	560	-64%	1.529	3.395	-55%
Grãos	144	291	-51%	1.003	1.052	-5%
Fertilizantes	102	84	21%	236	258	-8%
<b>Total antes das JV's</b>	<b>446</b>	<b>936</b>	<b>-52%</b>	<b>2.768</b>	<b>4.705</b>	<b>-41%</b>
Participação nas JV's <sup>1</sup>	204	273	-25%	1.225	1.211	1%
<b>Total</b>	<b>651</b>	<b>1.209</b>	<b>-46%</b>	<b>3.992</b>	<b>5.916</b>	<b>-33%</b>

<sup>1</sup>Participação nas JV's: volume proporcional à participação da Companhia em TGM, Limday e Baden, cujo resultado é contabilizado por meio de equivalência patrimonial.

Movimentamos **651 mil** toneladas de cargas no 4T24 (-46% vs. 4T23), devido ao baixo calado na Hidrovia Paraná-Paraguai, resultando em fortes restrições operacionais de navegação, principalmente na rota de minério de ferro. No ano, foram **3.992 mil** toneladas de cargas transportadas (-33% vs. 2023), reflexo também da crise hídrica, com maior efeito na rota de minério de ferro, uma vez que a movimentação de grãos é feita no tramo sul da Hidrovia Paraná-Paraguai, onde as restrições de navegação foram menores.

Corredor Sul (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>(117)</b>	<b>192</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>145</b>	<b>841</b>	<b>-83%</b>
Receita Operacional Líquida <sup>1</sup>	80	171	-53%	519	825	-37%
Hedge Accounting <sup>2</sup>	(197)	21	-	(373)	17	-
Custos Operacionais	(81)	(125)	-35%	(430)	(439)	-2%
Despesas (Receitas) Operacionais	(19)	(21)	-9%	(63)	(59)	7%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	(82)	8	-	(82)	9	-
Equivalência Patrimonial	(15)	(1)	>100%	4	10	-59%
<b>EBITDA</b>	<b>(313)</b>	<b>54</b>	<b>-</b>	<b>(426)</b>	<b>362</b>	<b>-</b>
Margem EBITDA %	-	31%	-	-	44%	-
Hedge Accounting <sup>2</sup>	197	(21)	-	373	(17)	-
Equivalência Patrimonial	15	1	>100%	(4)	(10)	-59%
Não Recorrentes <sup>3</sup>	90	(0)	-	90	(0)	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(11)</b>	<b>34</b>	<b>-</b>	<b>34</b>	<b>336</b>	<b>-90%</b>
Margem EBITDA Ajustada %	-	20%	-	7%	41%	-34 p.p.
Resultado JV's	4	4	-17%	38	25	55%
<b>EBITDA Ajustado + JV's</b>	<b>(7)</b>	<b>38</b>	<b>-</b>	<b>72</b>	<b>360</b>	<b>-80%</b>
Margem EBITDA Ajustada + JV's %	-	22%	-	14%	44%	-30 p.p.

<sup>1</sup>Receita Líquida exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado. <sup>2</sup>Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul são denominados em dólar norte-americano e, por esse motivo, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto caixa. <sup>3</sup>Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

**Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting: R\$80 milhões** no 4T24 (-53% vs. 4T23) e **R\$519 milhões** em 2024 (-37% vs. 2023), com redução em ambos os períodos, apesar da valorização cambial. O resultado reflete o menor volume transportado, impactado pelas restrições de navegação ao longo do ano, além da piora no mix de cargas: a participação no volume transportado do minério de ferro, que possui tarifas maiores, caiu para 31% da carga transportada no 4T24 (vs. 46% no 4T23) e para 38% em 2024 (vs. 57% em 2023).

**Custos Operacionais: R\$81 milhões** no 4T24 (-35% vs. 4T23) e **R\$430 milhões** em 2024 (-2% vs. 2023) refletindo, por um lado, a redução de custos variáveis, como combustíveis, devido à menor movimentação no período, e, por outro, o aumento nos custos de manutenção de embarcações, concentrados em 2024 após um volume menor de manutenções em 2023. Em 2025, espera-se a normalização desse ciclo de manutenção.

**Despesas Operacionais: R\$19 milhões** no 4T24 (-9% vs. 4T23), e no ano consolidado de 2024 totalizaram **R\$63 milhões** (+7% vs. 2023), devido à maiores despesas com impostos, parcialmente mitigados pelo efeito em 2023 das despesas relacionadas à transferência de dois empurradores do corredor Norte para o corredor Sul.

**EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's:** negativo em **R\$7 milhões** no 4T24 (vs. R\$38 milhões em 2023) e **R\$72 milhões** em 2024 (-80% vs. 2023), com margem EBITDA Ajustada de 14% ano (-30 p.p. vs. 2023). A queda reflete a menor diluição de custos fixos diante da redução no volume transportado e o efeito do aumento pontual de despesas operacionais e manutenção em 2024. Além disso, o impacto do pedágio da Argentina e a alteração no mix de cargas contribuíram para a pressão sobre a margem no período.

## Resultado por Corredor Logístico: Norte

Volume (kt) Corredor Norte	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Grãos "Sistema Integrado"	345	435	-21%	4.881	5.383	-9%
Grãos "Rodoviário direto" <sup>1</sup>	47	395	-88%	1.243	1.633	-24%
Fertilizantes	115	59	94%	503	410	23%
<b>Total</b>	<b>506</b>	<b>889</b>	<b>-43%</b>	<b>6.627</b>	<b>7.425</b>	<b>-11%</b>

<sup>1</sup>Grãos "Rodoviário direto" consiste no volume de grãos que chega diretamente no "TUP" de Barcarena e é apresentado de maneira isolada por não fazer parte do sistema integrado da Companhia, sendo originado na região do Pará.

Transportamos **506 mil** toneladas de cargas no 4T24 (-43% vs. 4T23), impactados pela restrição severa de calado, mais intensa que no ano anterior, limitando a capacidade de navegação no período. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento no volume de fertilizantes transportados. No acumulado de 2024, o volume totalizou **6.627 mil** toneladas (-11% vs. 2023), refletindo, principalmente, as restrições de calado ainda mais severas no segundo semestre do ano.

Corredor Norte (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>81</b>	<b>76</b>	<b>6%</b>	<b>847</b>	<b>751</b>	<b>13%</b>
Receita Operacional Líquida <sup>1</sup>	81	76	6%	847	751	13%
Custos Operacionais	(72)	(76)	-6%	(336)	(309)	9%
Despesas (Receitas) Operacionais	(12)	(51)	-77%	(64)	(85)	-25%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	(17)	6	-	(11)	0	-
Equivalência Patrimonial	-	(0)	-	0	(0)	-
<b>EBITDA</b>	<b>(20)</b>	<b>(45)</b>	<b>-56%</b>	<b>436</b>	<b>358</b>	<b>22%</b>
Margem EBITDA %	-25%	-59%	34 p.p.	51%	48%	4 p.p.
Equivalência Patrimonial	-	0	-	(0)	0	-
Não Recorrentes <sup>2</sup>	15	6	>100%	52	30	71%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(5)</b>	<b>(39)</b>	<b>-87%</b>	<b>488</b>	<b>388</b>	<b>26%</b>
Margem EBITDA Ajustada %	-6%	-51%	44 p.p.	58%	52%	6 p.p.

<sup>1</sup>Receita Líquida exclui o efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado. <sup>2</sup>Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

**Receita Operacional Líquida: R\$81 milhões** no 4T24 (+6% vs. 4T23), mesmo com o menor volume movimentado, a receita foi impulsionada pelo incremento de tarifas e pela maior participação do sistema integrado no período. No acumulado de 2024, totalizou **R\$847 milhões** (+13% vs. 2023), refletindo os reajustes tarifários em grãos e fertilizantes, que mais que compensaram a queda de volume ao longo do ano.

**Custos Operacionais: R\$72 milhões** no 4T24 (-6% vs. 4T23), impactados pela restrição de calado e consequentes perdas de escala, resultando em menor custo variável, como combustíveis, mas com um aumento pontual em manutenções corretivas. No acumulado de 2024, os custos somaram **R\$336 milhões** (+9% vs. 2023), refletindo o reconhecimento da caução paga à CDP de aprox. R\$17 milhões no primeiro semestre – ajustado como "Não Recorrente", bem como o aumento das despesas com manutenção, custos de navegação e batimetrias.

**Despesas Operacionais: R\$12 milhões** no 4T24 (-77% vs. 4T23), e **R\$64 milhões** em 2024 (-25% vs. 2023) refletindo efeito de provisão de processos judiciais em 2023.

**EBITDA Ajustado: negativo em R\$5 milhões** no 4T24 (-87% vs. 4T23), e totalizando **R\$488 milhões** em 2024 (+26% vs. 2023) com margem de 58% (+6 p.p vs. 2023). O crescimento no ano foi impulsionado pelo forte incremento de tarifas, que compensou a redução de volume. No entanto, as restrições severas de calado ao longo do segundo semestre tiveram um impacto significativo, limitando a capacidade de transporte e, consequentemente, a diluição de custos, restringindo ganhos operacionais adicionais.

## Resultado por Corredor Logístico: Navegação Costeira

Volume (kt) Navegação Costeira	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Bauxita	710	816	-13%	3.556	3.395	5%
<b>Total</b>	<b>710</b>	<b>816</b>	<b>-13%</b>	<b>3.556</b>	<b>3.395</b>	<b>5%</b>

Transportamos **710 mil** toneladas de bauxita no 4T24 (-13% vs.4T23), impactados pela restrição de calado no período. No acumulado de 2024, o volume totalizou **3.556 mil** toneladas (+5% vs. 2023), em linha com o programado e contratado pelo cliente. O aumento reflete o efeito de uma viagem adicional em 2024, e que 2023, operamos com um navio afretado de menor capacidade.

Navegação Costeira (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>57</b>	<b>55</b>	<b>3%</b>	<b>223</b>	<b>210</b>	<b>7%</b>
Receita Líquida Operacional	64	60	8%	246	228	8%
Hedge Accounting <sup>1</sup>	(7)	(4)	65%	(23)	(18)	29%
Custos Operacionais	(38)	(42)	-9%	(143)	(150)	-5%
Despesas (Receitas) Operacionais	(3)	(1)	>100%	(9)	(5)	78%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros <sup>2</sup>	3	(6)	-	15	4	>100%
<b>EBITDA</b>	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>87</b>	<b>58</b>	<b>50%</b>
Margem EBITDA %	30%	11%	18 p.p.	35%	25%	10 p.p.
Hedge Accounting <sup>1</sup>	7	4	65%	23	18	29%
Não Recorrentes <sup>3</sup>	2	12	-83%	6	15	-62%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>28</b>	<b>23</b>	<b>22%</b>	<b>116</b>	<b>91</b>	<b>28%</b>
Margem EBITDA Ajustada %	44%	39%	5 p.p.	47%	40%	7 p.p.

<sup>1</sup>Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo o contrato do Navegação Costeira é denominado em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte do contrato de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto de caixa; <sup>2</sup>AFRMM, Créditos Fiscais e Outros em Navegação Costeira inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante; <sup>3</sup>Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

**Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting: R\$64 milhões** no 4T24 (+8% vs. 4T23), e **R\$246 milhões** em 2024 (+8% vs. 2023), refletindo a renegociação de tarifas prevista em contrato, além do impacto positivo da variação cambial na conversão dos resultados, dado que se trata de um contrato dolarizado.

**Custos Operacionais: R\$38 milhões** no 4T24 (-9% vs. 4T23), e total de **R\$143 milhões** (-5% vs. 2023), refletindo efeitos de maiores custos em 2023 da operação com uma embarcação arrendada, em substituição à embarcação própria durante o período de docagem.

**Despesas Operacionais: R\$3 milhões** no 4T24 (vs. R\$1 milhão no 4T23) e **R\$9 milhões** em 2024 (+78% vs. 2023), refletindo o efeito em 2023 da reversão da provisão de perda de contas a receber relativo a 2021, no montante de aprox. R\$3 milhões.

**EBITDA Ajustado: R\$28 milhões** no 4T24 (+22% vs. 3T23) com margem EBITDA de 44% (+5 p.p vs. 2023) e **R\$116 milhões** no ano completo de 2024 (+28% vs. 2023) e margem de 47% (+7 p.p vs. 2023). O desempenho reflete o efeito positivo da valorização do dólar sobre as receitas, aliado à normalização dos custos operacionais ao longo do ano.

## Resultado por Corredor Logístico: Santos

Volume (kt) Santos	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Fertilizantes	400	462	-13%	1.459	1.452	0%
Sal	110	-	-	255	-	-
<b>Total</b>	<b>511</b>	<b>462</b>	<b>10%</b>	<b>1.713</b>	<b>1.452</b>	<b>18%</b>

Movimentamos **511 mil** toneladas de cargas no 4T24 (+10% vs. 4T23), impulsionados pelo início da operação de elevação de sal no terminal no 3T24, que compensou a queda no volume de fertilizantes devido à ocupação máxima do berço no período. No ano de 2024 completo, movimentamos **1.713 mil** toneladas (+18% vs. 2023), refletindo principalmente o início da operação de sal.

Santos (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>40</b>	<b>38</b>	<b>4%</b>	<b>137</b>	<b>122</b>	<b>12%</b>
Receita Operacional Líquida	40	38	4%	137	122	12%
Custos Operacionais	(19)	(17)	16%	(66)	(53)	25%
Despesas (Receitas) Operacionais	(4)	(4)	0%	(27)	(13)	>100%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	(3)	(0)	>100%	(1)	(0)	>100%
<b>EBITDA</b>	<b>14</b>	<b>18</b>	<b>-21%</b>	<b>43</b>	<b>56</b>	<b>-24%</b>
Margem EBITDA %	35%	46%	-11 p.p.	31%	46%	-15 p.p.
Não Recorrentes <sup>1</sup>	2	2	35%	20	5	>100%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>16</b>	<b>19</b>	<b>-16%</b>	<b>62</b>	<b>61</b>	<b>1%</b>
Margem EBITDA Ajustada %	41%	51%	-10 p.p.	45%	50%	-5 p.p.

<sup>1</sup>Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

**Receita Operacional Líquida: R\$40 milhões** no 4T24 (+4% vs. 4T23) e **R\$137 milhões** no ano de 2024 (+12% vs. 2023), refletindo o aumento de volume movimentado pelo início da operação de Sal no segundo semestre de 2024 – com tarifa média inferior à de fertilizantes.

**Custos Operacionais: R\$19 milhões** no 4T24 (+16% vs. 4T23) e **R\$66 milhões** no ano de 2024 (+25% vs. 2023), refletindo o maior quadro de pessoas para compor o início das operações de sal e expedição ferroviária em 2024, custos maiores com arrendamento – conforme previsto em contrato e relativo ao maior volume movimentado, bem como aumento pontual de gastos com manutenção no período.

**Despesas Operacionais: R\$4 milhões** no 4T24 (vs. R\$4 milhões no 4T23), e **R\$27 milhões** em 2024 (vs. R\$13 milhões em 2023): variação principalmente devido ao impacto não-recorrente de R\$13 milhões referente à doação do investimento realizado para desenvolvimento da expedição ferroviária que foi realizado no 2T24.

**EBITDA Ajustado:** como resultado, o EBITDA Ajustado foi de **R\$16 milhões** no 4T24 (-16% vs. 4T23), com margem EBITDA de 41% no 4T24 (-10 p.p vs. 4T23) e **R\$62 milhões** em 2024 (+1% vs. 2023), e margem EBITDA de 45% (-5 p.p vs. 2023).

## Resultado Corporativo

Corporativo (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Despesas (Receitas) Operacionais	(20)	(25)	-21%	(94)	(86)	9%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	(0)	(6)	-94%	(0)	(6)	-96%
Equivalência Patrimonial <sup>1</sup>	7	1	>100%	4	(4)	-
<b>EBITDA</b>	<b>(13)</b>	<b>(30)</b>	<b>-56%</b>	<b>(90)</b>	<b>(96)</b>	<b>-6%</b>
Equivalência Patrimonial <sup>1</sup>	(7)	(1)	>100%	(4)	4	-
Não Recorrentes <sup>2</sup>	(14)	(3)	>100%	(36)	(28)	26%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(34)</b>	<b>(34)</b>	<b>1%</b>	<b>(130)</b>	<b>(120)</b>	<b>8%</b>

<sup>1</sup>Equivalência patrimonial está líquido de eliminação. <sup>2</sup>Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

No 4T24, a estrutura corporativa representou despesa de **R\$34 milhões** (+1% vs. 4T23) e **R\$130 milhões** no ano completo de 2024 (+8% vs. 2023), sequencialmente em linha com as despesas do terceiro trimestre, e no ano contra ano, o aumento é explicado principalmente pelos efeitos de contratações feitas ao longo de 2023 e acordos coletivos.

## CAPEX

CAPEX Consolidado (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Manutenção	34	49	-30%	116	123	-6%
Expansão	104	70	48%	222	176	26%
Outorga STS20	-	-	-	22	21	5%
<b>CAPEX Total</b>	<b>138</b>	<b>119</b>	<b>16%</b>	<b>361</b>	<b>320</b>	<b>13%</b>

O CAPEX realizado no 4T24 foi de **R\$138 milhões** (+16% vs. 4T23), com 75% deste valor dedicado para projetos de expansão, como construção de barcaças para suportar a operação do transbordador flutuante na ETC e investimentos pontuais para expansão no Corredor Norte. No ano de 2024, o investimento em CAPEX foi de **R\$361 milhões** (+13% vs. 2023) com 62% voltado para expansão modular no Norte e expedição ferroviária em Santos, além de investimentos em manutenção programada e recorrentes em inovação e sistemas.

## Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
<b>Caixa Inicial</b>	<b>776</b>	<b>813</b>	<b>-5%</b>	<b>830</b>	<b>753</b>	<b>10%</b>
(+) EBITDA	(314)	2	-	50	738	-93%
(+/-) Resultado <i>Hedge Accounting</i>	204	(16)	-	396	1	>100%
(+/-) Variação de Capital de Giro e Cambiais	99	173	-43%	47	7	>100%
<b>= Fluxo de Caixa Operacional (FCO)</b>	<b>(11)</b>	<b>159</b>	<b>-</b>	<b>494</b>	<b>747</b>	<b>-34%</b>
(-) CAPEX	(155)	(108)	43%	(312)	(274)	14%
Recorrente	(34)	(49)	-30%	(116)	(123)	-6%
Expansão	(121)	(60)	>100%	(196)	(151)	30%
(-) Outorga	-	-	-	(22)	(21)	5%
<b>= Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)</b>	<b>(155)</b>	<b>(108)</b>	<b>43%</b>	<b>(334)</b>	<b>(295)</b>	<b>13%</b>
(+/-) Captação/Amortização de Dívida	(18)	(14)	31%	(62)	(38)	65%
(-) Pagamento de Juros de Empréstimos	(10)	(17)	-39%	(279)	(271)	3%
(-) Pagamento de Juros de Derivativos	-	-	-	(20)	(26)	-23%
(-) Arrendamentos	(11)	(12)	-6%	(61)	(51)	20%
(+) Aporte de Capital	500	-	-	500	-	-
(+/-) Dividendos Pagos/Recebidos	-	9	-	3	12	-77%
<b>= Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)</b>	<b>461</b>	<b>(33)</b>	<b>-</b>	<b>81</b>	<b>(374)</b>	<b>-</b>
<b>= Geração/Consumo de Caixa</b>	<b>295</b>	<b>17</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>241</b>	<b>77</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>Caixa Final<sup>1</sup></b>	<b>1.071</b>	<b>830</b>	<b>29%</b>	<b>1.071</b>	<b>830</b>	<b>29%</b>

<sup>1</sup>O caixa considerado é composto pela somatória de Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras alocadas tanto no curto-prazo quanto no longo-prazo do balanço

**Fluxo de Caixa Operacional:** consumo de **R\$11 milhões** no 4T24 (vs. geração de R\$159 milhões no 4T23), e geração de **R\$494 milhões** em 2024 (-34% vs. 2023) refletindo a menor geração de EBITDA do período.

**Fluxo de Caixa de Investimentos:** consumo de **R\$155 milhões** no 4T24 (+43% vs. 4T23), e consumo de **R\$334 milhões** em 2024 (+13% vs. 2023) refletindo maiores investimentos estratégicos em expansões modulares no Corredor Norte para crescimento de capacidade de curto prazo, aquisição de barcaças, e investimentos para a construção e montagem para implantação da linha férrea em Santos.

**Fluxo de Caixa de Financiamento:** geração de **R\$461 milhões** no 4T24 (vs. consumo de R\$33 milhões no 4T23) e geração de **R\$81 milhões** no ano de 2024 (vs. consumo de R\$374 milhões em 2023), como resultado do recebimento de R\$500 milhões de AFAC da Ultrapar Logística. Sem este efeito, o consumo de caixa com fluxo de caixa financeiro em 2024 seria superior ao do ano anterior, refletindo, principalmente, o impacto da apreciação do dólar sobre as dívidas dolarizadas da Companhia (Bond 2031, Bond 2025 e BNDES). Adicionalmente, contribuiu para esse aumento o início da amortização do contrato de dívida da FINEP, parcialmente compensado pelo menor pagamento de juros do swap de fluxo de caixa.

Geração de **R\$295 milhões** (vs. geração de R\$17 milhões no 4T23) e geração de **R\$241 milhões** em 2024 (vs. geração de R\$77 milhões em 2023). A Companhia encerrou o ano de 2024 com caixa total de **R\$1.071 milhões**.

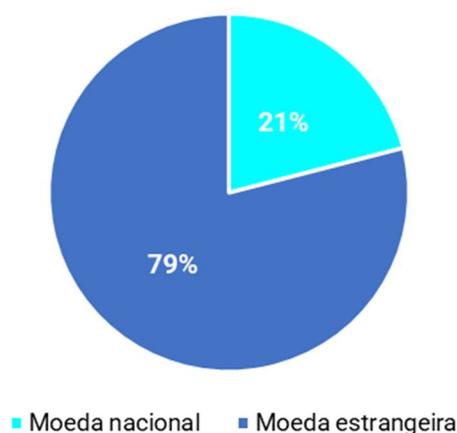
## Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %
Endividamento em BRL	1.008	989	2%
Endividamento em USD	3.796	3.030	25%
Endividamento Bruto	4.804	4.020	20%
Caixa e aplicações em BRL	687	341	>100%
Caixa e aplicações em USD	367	473	-22%
Caixa e aplicações <sup>1</sup>	1.053	814	29%
Endividamento Líquido	3.751	3.206	17%
EBITDA Ajustado ex- JV's LTM	570	756	-25%
<b>Dívida Líquida/EBITDA ex-JV's LTM</b>	<b>6,6x</b>	<b>4,2x</b>	<b>2,3x</b>

<sup>1</sup>O caixa considerado é composto pela somatória de Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras alocadas apenas no curto-prazo do balanço.

Encerramos o 4T24 com dívida líquida de **R\$3.751 milhões**, 17% superior ao 4T23, refletindo principalmente o efeito da marcação a mercado das dívidas dolarizadas da Companhia, que representam 79% do endividamento total, e a redução na geração de caixa nos corredores Norte e Sul, parcialmente compensados pelo recebimento do AFAC de R\$500 milhões em dez/24.

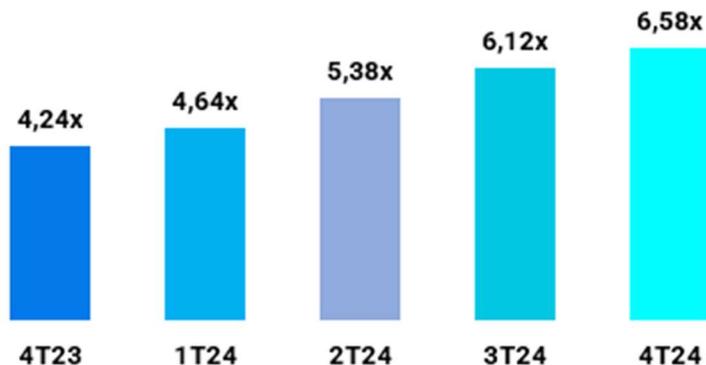
### Composição por moeda



A alavancagem ao final de 2024 foi de 6,6x, resultado do menor EBITDA, e da variação cambial sobre a dívida dolarizada. Apesar de alavancagem elevada, a Companhia não incorre em risco de aceleração de pagamento de dívidas, já que possui *covenants* de incorrência. A alavancagem deve apresentar tendência de redução em 2025, em função da recuperação esperada do EBITDA ao longo do ano, além de ser impulsionada por eventual aumento de capital.



**Evolução alavancagem  
(Dívida Líquida/EBITDA LTM Ajustado<sup>1</sup> ex-JV's)**

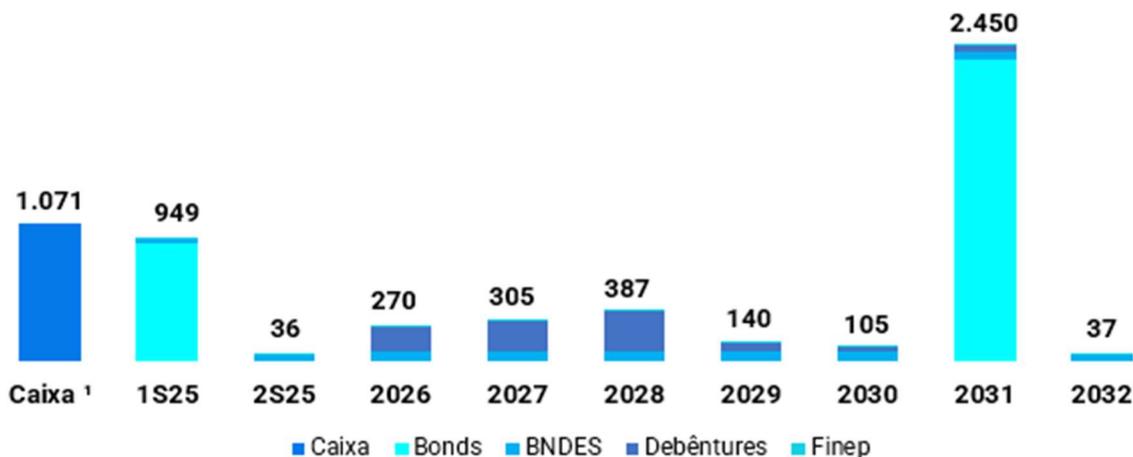


<sup>1</sup>Considera EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, excluindo o impacto de hedge accounting, equivalência patrimonial e itens não-recorrentes no período.

A Companhia apresenta cronograma de amortização longo, com prazo médio de 4,3 anos e custo médio ponderado em dólar norte-americano de 5,3%.

Em janeiro de 2025 a Companhia, através da sua 3ª emissão de debêntures, no valor de R\$400 milhões, levantou os recursos necessários para, em conjunto com o valor recebido de AFAC em dezembro de 2024, efetuar a quitação do Bond 2025 em janeiro de 2025.

**Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)**



<sup>1</sup>O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras alocadas no curto e longo prazo do balanço.



## Sustentabilidade

Em 2024, a Hidrovias do Brasil consolidou seu modelo de atuação sustentável, com o **Desenvolvimento Local** como meta estratégica. A Companhia implementou iniciativas estruturadas de diálogo, gestão de impactos socioambientais e investimento social, fortalecendo sua reputação e prevenindo crises e questionamentos regulatórios nas regiões onde opera (Pará, Santos e Paraguai).

Foram realizadas **10 iniciativas de investimento social voluntário e 16 programas** em atendimento a condicionantes, beneficiando **23 mil pessoas**. Entre os destaques estão:

- **Programa Tecer** – qualificação e geração de renda para mulheres em Itaituba e Barcarena (PA);
- **Programa Aceleraê** – capacitação de jovens para o primeiro emprego e adultos em novas tecnologias de navegação;
- **Projeto Pérola D'Água** – fornecimento de água potável para famílias do Distrito de Nova Miritituba, em Itaituba (PA);
- **Acordo de Cooperação com o Estado do Pará** – apoio ao desenvolvimento de comunidades pesqueiras, com previsão de alcançar milhares de pessoas até 2026;
- **Programa Itupanema + Sustentável** - implantação de área verde de aproximadamente nove hectares entre as operações do TUP, Barcarena (PA), e a comunidade vizinha. Estruturado por meio da aquisição responsável de imóveis no bairro, a iniciativa contempla a criação de área verde de acesso público entre as operações e a ocupação residencial na comunidade. O programa garante o crescimento operacional em harmonia com a qualidade de vida dos moradores.

## Disclaimer

*Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidrovias do Brasil S.A. e suas subsidiárias ("Hidrovias" ou "Companhia") constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidrovias. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.*

## Anexos

### HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais - R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativos Circulantes</b>			<b>Passivos circulantes</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	988.450	663.919	Fornecedores	163.125	172.452
Títulos e valores mobiliários	64.826	150.001	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.332.005	210.457
Contas a receber de clientes	183.606	141.835	Obrigações sociais e trabalhistas	59.085	70.527
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	Processos judiciais	38.142	47.604
Estoques	162.438	93.826	Obrigações tributárias	97.139	64.871
Impostos a recuperar	220.046	181.186	Imposto de renda e contribuição social	116.163	87.636
Despesas antecipadas e adiantamentos	25.875	23.161	Contas a pagar com partes relacionadas	500.000	-
Dividendos a receber	-	-	Adiantamento de clientes	4.511	4.280
Outros ativos	61.977	66.295	Obrigações com outorga	22.171	18.117
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>1.707.218</b>	<b>1.320.223</b>	Passivo de arrendamento	50.231	28.979
			Outras contas a pagar	8.105	38.300
			<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>2.390.677</b>	<b>743.223</b>
<b>Não circulantes</b>			<b>Passivos não circulantes</b>		
Títulos e valores mobiliários	18.031	16.547	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.471.917	3.809.278
Contas a receber de clientes	3.200	4.000	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	6.372	4.982	Instrumentos financeiros derivativos	11.063	45.344
Depósitos judiciais	85.475	93.580	Obrigações com outorga	-	20.875
Imposto de renda e contribuição social diferido	164.331	117.961	Passivo de arrendamento	243.343	208.609
Impostos a recuperar	30.696	45.230	Outras contas a pagar	101.613	38.195
Despesas antecipadas e adiantamentos	48.851	17.115	<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>3.827.936</b>	<b>4.122.301</b>
Instrumentos financeiros derivativos	12.490	-	<b>Patrimônio líquido</b>		
Outros ativos	93.474	48.903	Capital social	1.334.584	1.334.584
Investimentos	135.146	102.026	Reservas de capital	45.231	42.284
Imobilizado	4.293.070	3.920.610	Prejuízo acumulado	-948.359	-326.660
Intangível	305.377	331.396	Outros resultados abrangentes	516.619	333.315
Direito de uso	262.957	226.474	<b>Total do Patrimônio líquido</b>	<b>948.075</b>	<b>1.383.523</b>
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>5.459.470</b>	<b>4.928.824</b>	<b>Total dos passivos e patrimônio líquido</b>	<b>7.166.688</b>	<b>6.249.047</b>
<b>Total dos ativos</b>	<b>7.166.688</b>	<b>6.249.047</b>			

**HIDROVIAS DO BRASIL S.A.**

Demonstrações do resultado

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Receita líquida de vendas e serviços	1.352.406	1.924.350
Custos dos serviços prestados	(1.345.997)	(1.242.478)
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.409</b>	<b>681.872</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Gerais e administrativas	(302.263)	(300.075)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	(1.965)	(3.322)
Resultado de equivalência patrimonial	7.439	4.303
Perdas por <i>impairment</i>	(88.524)	-
Outras receitas e (despesas)	9.429	7.523
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos</b>	<b>(369.475)</b>	<b>390.301</b>
Receitas financeiras	561.239	372.564
Despesas financeiras	(754.069)	(693.111)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(192.830)</b>	<b>(320.547)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(562.305)</b>	<b>69.754</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		
Corrente	(80.941)	(69.131)
Diferido	21.547	16.976
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(621.699)</b>	<b>17.599</b>
Resultado por ação básico - R\$	-0,8176	0,0231
Resultado por ação diluído - R\$	-0,8176	0,0227

**HIDROVIAS DO BRASIL S.A.**

Demonstrações de fluxo de caixa

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(621.699)	17.599
<b><u>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:</u></b>		
Outras provisões	22.251	60.488
Imposto de renda e contribuição social - Corrente e Diferido (nota 24)	59.394	52.155
Resultado líquido com instrumentos financeiros derivativos (nota 23)	(26.364)	43.736
Juros sobre empréstimos, mútuos e arrendamentos	314.500	282.088
Amortização de custos de captação de empréstimos (nota 13)	12.323	11.145
Efeito líquido da atualização monetária e cambial sobre dívida	1.774	(909)
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas	2.947	(206)
Ganhos nas aplicações financeiras	(5.697)	(15.990)
Depreciações e amortizações	418.633	346.981
Resultado de equivalência patrimonial (nota 8)	(7.439)	(4.303)
Efeito de hedge accounting na receita líquida (nota 21)	396.462	1.318
Baixa de ativos imobilizado e intangível (nota 9 e 10)	39.185	-
Baixa de ativos por perda (Impairment) (nota 9)	88.524	-
Baixa de direito de uso, líquido do passivo de arrendamento (nota 11)	(2.312)	(145)
Venda baixas do ativo fixo	-	3.559
Estimativa de perdas esperadas crédito de liquidação duvidosa (nota 22)	1.965	7.144
Reversão de Earn-out	(3.811)	(3.520)
<b><u>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</u></b>		
Contas a receber	(45.429)	64.462
Estoques	(68.612)	12.617
Impostos a recuperar	9.576	743
Despesas antecipadas e adiantamentos	(34.450)	21.871
Partes Relacionadas	(1.390)	-
Depósitos judiciais	(14.991)	(24.819)
Outros ativos	(42.957)	(44.589)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>		
Fornecedores	(13.506)	(43.216)
Obrigações sociais e trabalhistas	(37.854)	(19.214)
Obrigações tributárias	32.268	31.137
Adiantamentos de clientes	231	(12.505)
Outras contas a pagar	11.233	309
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(278.546)	(271.340)
Impostos de renda e contribuição social pagas	(84.327)	(74.980)
<b>Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>121.882</b>	<b>441.616</b>


**Fluxos de caixa das atividades de investimento**

Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(311.649)	(273.974)
Custos com admissão inicial do arrendamento	(3.719)	-
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(250.616)	(732.058)
Resgates de títulos e valores mobiliários	355.483	886.579
Outras baixas do ativo fixo	-	20.447
Dividendos recebidos	2.705	11.877
Mútuos concedidos entre partes relacionadas	-	161
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(207.796)</b>	<b>(86.968)</b>

**Fluxos de caixa das atividades de financiamento**

Adiantamento para futuro aumento de capital	500.000	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos de custos de captação	-	17.919
Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(228)
Pagamentos arrendamento de outorga	(22.129)	(21.176)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(60.729)	(50.757)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(61.964)	(55.470)
Aplicações de títulos e valores mobiliários de longo prazo	-	(2.361)
Outras contas a pagar com partes relacionadas	-	226
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>355.178</b>	<b>(111.847)</b>

Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	55.267	19.573
---	--------	--------

<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>324.531</b>	<b>262.374</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	663.919	401.545
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	988.450	663.919
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>324.531</b>	<b>262.374</b>

<b>Corredor Sul(R\$ milhões)</b>	<b>4T24</b>	<b>4T23</b>	<b>Var. %</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>Var. %</b>
<b>Não Recorrentes</b>						
Efeito líquido de baixa de projetos descontinuados e ajustes relacionados a operações anteriores	-	(0)	-	-	(0)	-
Impairment Potiguar	90	-	-	90	-	-
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>90</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>

<b>Corredor Norte (R\$ milhões)</b>	<b>4T24</b>	<b>4T23</b>	<b>Var. %</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>Var. %</b>
<b>Não Recorrentes</b>						
Rateio de despesas corporativas	6	5	18%	26	23	15%
Caução CDP	-	-	-	17	-	-
Baixa de projetos CAPEX por descontinuidade	9	1	-	9	8	19%
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>52</b>	<b>30</b>	<b>71%</b>



<b>Navegação Costeira (R\$ milhões)</b>	<b>4T24</b>	<b>4T23</b>	<b>Var. %</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>Var. %</b>
<b>Não Recorrentes</b>						
Rateio de despesas corporativas	2	2	14%	6	5	21%
Efeito total de baixa de projetos descontinuados e ajustes de classificação contábil de efeitos anteriores	-	10	-	-	10	-
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>-83%</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	<b>-62%</b>

<b>Santos (R\$ milhões)</b>	<b>4T24</b>	<b>4T23</b>	<b>Var. %</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>Var. %</b>
<b>Não Recorrentes</b>						
Rateio de despesas corporativas	2	2	35%	6	5	21%
Doação Ferrovia	-	-	-	13	-	-
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>35%</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>&gt;100%</b>

<b>Corporativo (R\$ milhões)</b>	<b>4T24</b>	<b>4T23</b>	<b>Var. %</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>Var. %</b>
<b>Não Recorrentes</b>						
Rateio de despesas corporativas	(10)	(9)	18%	(39)	(33)	16%
Baixa de projetos descontinuados e ativos por correção	-	5	-	-	5	-
Plano de remuneração de ações	(3)	1	-	3	(0)	-
<b>Total</b>	<b>(14)</b>	<b>(3)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(36)</b>	<b>(28)</b>	<b>26%</b>

São Paulo, February 24, 2025 - Hidroviás do Brasil S.A. [B3: HBSA3], a logistics solutions company focusing on waterway transport, listed on B3's Novo Mercado corporate governance segment, announces today its results for the fourth quarter (4Q24) and full year 2024. The results presented in this report comply with Brazilian accounting standards and International Financial Reporting Standards (IFRS) and, except where stated otherwise, comparisons are with 4Q23 and 2023.

## Hidroviás do Brasil S.A.

### Results for the Fourth Quarter and the full year 2024

#### Highlights

- Draft restrictions in the South Corridor, particularly on the iron ore route, which operated under low water conditions for the majority of the year.
- EBITDA grew in the North in 2024, reflecting the positive adjustment of tariffs, despite the severe operational restrictions on navigation due to the water crisis in the second half of the year.
- Receipt of Advance for Future Capital Increase (AFAC) from Ultrapar Logística in the amount of R\$500 million in 4Q24.

<b>Consolidated Result</b>	<b>4Q24</b>	<b>4Q23</b>	<b>Ch. %</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>Ch. %</b>
<b>Volume (kt)</b>	<b>2,378</b>	<b>3,376</b>	<b>-30%</b>	<b>15,888</b>	<b>18,189</b>	<b>-13%</b>
Volume (South Corridor)	651	1,209	-46%	3,992	5,916	-33%
Volume (North Corridor)	506	889	-43%	6,627	7,425	-11%
Volume (Coastal Navigation)	710	816	-13%	3,556	3,395	5%
Volume (Santos)	511	462	10%	1,713	1,452	18%
<b>Net Operating Revenue<sup>1</sup> (BRL million)</b>	<b>265</b>	<b>345</b>	<b>-23%</b>	<b>1,749</b>	<b>1,926</b>	<b>-9%</b>
Net Operating Revenue (South Corridor)	80	171	-53%	519	825	-37%
Net Operating Revenue (North Corridor)	81	76	6%	847	751	13%
Net Operating Revenue (Coastal Navigation)	64	60	8%	246	228	8%
Net Operating Revenue (Santos)	40	38	4%	137	122	12%
<b>Adjusted EBITDA + JVs<sup>2</sup> (BRL million)</b>	<b>(2)</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>608</b>	<b>780</b>	<b>-22%</b>
Adjusted EBITDA (South Corridor + JV's)	(7)	38	-	72	360	-80%
Adjusted EBITDA (North Corridor)	(5)	(39)	-87%	488	388	26%
Adjusted EBITDA (Coastal Navigation)	28	23	22%	116	91	28%
Adjusted EBITDA (Santos)	16	19	-16%	62	61	1%
Adjusted EBITDA (Corporate)	(34)	(34)	1%	(130)	(120)	8%
<b>CAPEX (BRL million)</b>	<b>138</b>	<b>119</b>	<b>16%</b>	<b>361</b>	<b>320</b>	<b>13%</b>
<b>Leverage</b>	<b>6.6x</b>	<b>4.2x</b>	<b>2.3x</b>	<b>6.6x</b>	<b>4.2x</b>	<b>2.3x</b>

<sup>1</sup>Net Operating Revenue excludes hedge accounting and intercompany effects between the Company's subsidiaries. <sup>2</sup>Adjusted EBITDA + EBITDA from joint ventures is adjusted by hedge accounting, equity accounting, non-recurring or non-cash items and includes EBITDA from the Company's interest in joint ventures Limday, TGM and Baden.

## Message from Management

The year 2024 was challenging for Hidrovias do Brasil due to adverse weather conditions that disrupted our primary shipping routes. Unusually, we simultaneously faced severe droughts in both the North and South corridors, a rare scenario that led to significant operational restrictions and required adaptations.

These factors resulted in a total throughput of **16 million tons**, down **13%** from 2023, with Net Operating Revenue of **R\$1.7 billion**, a decrease of **9%**.

Given this scenario, we have intensified our efforts to enhance **operational and financial efficiencies**, reinforcing disciplined resource allocation and pursuing structural solutions that ensure the **sustainability of our business model**. A company with healthy results is a prerequisite for its long-term sustainability. Therefore, we remain focused on optimizing our operations and adopting measures that increase the resilience of waterway transport against climate challenges. **Dredging and rock removal will be key initiatives within this strategy, crucial for ensuring navigability and** mitigating the impacts of hydrological variations, thereby ensuring greater predictability and operational efficiency.

At the same time, **2024 was a year of transformation for Hidrovias do Brasil**. We have started a new strategic cycle with **Ultrapar joining as a reference shareholder**, a move that strengthens our company and enhances our growth potential. The entry of a strategic shareholder of this magnitude, possessing extensive operational experience, demonstrates confidence in our business model and paves the way for new opportunities in the Company's expansion and consolidation in the coming years.

We ended the year with an **Adjusted EBITDA + JV's of R\$608 million**, with a margin of **35%**, impacted by the additional costs necessary to ensure the minimum condition for the continuity of operations in a challenging environment. If, on the one hand, the results of 2024 reflect the impacts of the weather conditions we face; on the other hand, they also demonstrate the resilience of the business model in such adverse situations.

We remain confident about the future and are prepared to seize new opportunities, reinforcing our position as a reference of efficiency in the logistics corridors where we operate. With a strategic and sustainable outlook, we are moving forward into a new cycle of growth and value creation.

Fabio Schettino

**CEO of Hidrovias do Brasil**

## Consolidated Result

Consolidated Result (BRL million)	4Q24	4Q23	Ch. %	2024	2023	Ch. %
<b>Net Revenue</b>	<b>61</b>	<b>362</b>	<b>-83%</b>	<b>1,352</b>	<b>1,924</b>	<b>-30%</b>
Net Operating Revenue <sup>1</sup>	265	345	-23%	1,749	1,926	-9%
Hedge Accounting <sup>2</sup>	(204)	16	-	(396)	(1)	>100%
Operating Costs	(210)	(259)	-19%	(975)	(952)	2%
Operating Expenses (Revenues)	(57)	(102)	-44%	(256)	(248)	3%
AFRMM, Tax Credits and Other	(99)	2	-	(79)	8	-
Equity Accounting <sup>3</sup>	(8)	(1)	>100%	8	6	46%
<b>EBITDA</b>	<b>(314)</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>50</b>	<b>738</b>	<b>-93%</b>
EBITDA Margin %	-	1%	-	3%	38%	-35 p.p.
<b>Adjusted EBITDA + JVs<sup>4</sup></b>	<b>(2)</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>608</b>	<b>780</b>	<b>-22%</b>
Adjusted EBITDA Margin %	-1%	2%	-3 p.p.	35%	41%	-6 p.p.
Depreciation & Amortization	(113)	(86)	31%	(419)	(347)	20%
<b>EBIT</b>	<b>(427)</b>	<b>(83)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(369)</b>	<b>390</b>	<b>-</b>
Financial Result	(49)	(69)	-29%	(193)	(321)	-40%
<b>Net Income before Income Tax</b>	<b>(477)</b>	<b>(153)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(562)</b>	<b>70</b>	<b>-</b>
Income Tax	31	(39)	-	(59)	(52)	14%
<b>Net Income (Loss)<sup>5</sup></b>	<b>(446)</b>	<b>(192)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(622)</b>	<b>18</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup>Net Operating Revenue excludes hedge accounting and intercompany effects between the Company's subsidiaries. <sup>2</sup>Hedge Accounting: the Company's functional currency is the Brazilian real; however, contracts for the South Corridor and Coastal Navigation are denominated in U.S. dollar. Accordingly, hedge accounting was applied to mitigate this exposure to another currency, with existing debt in US dollars providing protection for long-term contracts in foreign currency. This procedure has no cash impact. <sup>3</sup>Equity Accounting is net of eliminations. <sup>4</sup>Adjusted EBITDA + EBITDA from joint ventures is adjusted by hedge accounting, equity accounting, non-recurring or non-cash items and includes EBITDA from the Company's interest in the joint ventures Limday, TGM and Baden. <sup>5</sup>includes the effect of the impairment of HB Potiguar.

**Net Operating Revenue<sup>1</sup>:** R\$265 million in 4Q24 (-23% vs. 4Q23), reflecting the effects of lower volume due to draft restrictions in the South. In 2024, NOR was R\$1,749 million (-9% vs. 2023), primarily impacted by draft restrictions in the South, partially offset by higher tariffs in the North and an increase in volume in Coastal Navigation and in Santos.

**Adjusted EBITDA + Joint Ventures:** negative by R\$2 million in 4Q24 (vs. R\$8 million in 4Q23), mainly reflecting the effects of draft restrictions in both the South and North Corridors, with a lower throughput in the quarter. In 2024, Adjusted EBITDA + Joint Ventures amounted to R\$608 million (-22% vs. 2023) impacted by draft restrictions in the South Corridor, partially offset by higher EBITDA in the other logistical corridors.

**Depreciation and amortization:** R\$113 million in 4Q24 (+31% vs. 4Q23) and R\$419 million in 2024 (+20% vs. 2023), with variations resulting from the expanded asset base, as well as the impact of the railway operations in Santos and the acquisition of buoys in the North.

**Financial Result:** net expenses of R\$49 million in 4Q24 (-29% vs. 3Q23) and R\$193 million in 2024 (-40% vs. 2023), with a negative impact from the exchange rate variation on U.S. dollar-denominated debt and other effects on balance sheet items, partially offset by the positive impact on revenue from financial investments and the mark-to-market adjustment of the USD/CDI+ swap for cash flow hedging.

**Income Tax and Social Contribution:** R\$31 million in 4Q24 (vs. expense of R\$39 million in 4Q23), with a positive impact of deferred income tax due to exchange variation on loans, generating tax credit and expenses of R\$59 million in 2024 (+14% vs. 2023).

**Net Income (Loss)<sup>5</sup>:** net loss of R\$446 million in 4Q24 (vs. a net loss of R\$192 million in 4Q23) and a net loss of R\$622 million in 2024 (vs. a net profit of R\$18 million in 2023), reflecting the recognition of the non-cash net effect of the U.S. dollar appreciation on liabilities denominated in the currency, totaling R\$396 million in 2024. The results were also impacted by the deterioration in operational performance due to the water crisis, as well as non-recurring effects, such as the impairment of HB Potiguar—an asset previously designated for salt operations in Rio Grande do Norte—amounting to approximately R\$90 million, a security deposit paid to CDP in the Northern Corridor of approximately R\$17 million, and approximately R\$13 million related to the donation of the investment made for the development of rail shipment operations in Santos.

## Result by Logistics Corridor: South

Volume (kt) South Corridor	4Q24	4Q23	Ch. %	2024	2023	Ch. %
Iron Ore	201	560	-64%	1,529	3,395	-55%
Grains	144	291	-51%	1,003	1,052	-5%
Fertilizers	102	84	21%	236	258	-8%
<b>Total before JV's</b>	<b>446</b>	<b>936</b>	<b>-52%</b>	<b>2,768</b>	<b>4,705</b>	<b>-41%</b>
JV's <sup>1</sup>	204	273	-25%	1,225	1,211	1%
<b>Total</b>	<b>651</b>	<b>1,209</b>	<b>-46%</b>	<b>3,992</b>	<b>5,916</b>	<b>-33%</b>

<sup>1</sup>Share in Joint Ventures: volume proportional to the Company's interest in TGM, Limday and Baden, whose results are booked under equity accounting.

Throughput was **651 thousand tons** of cargo in 4Q24 (-46% vs. 4Q23), due to the low draft on the Paraná-Paraguay Waterway, resulting in strong operational navigation restrictions, especially on the iron ore route. In the year, throughput was **3,992 thousand tons** of cargo (-33% vs. 2023), also a reflection of the water crisis, with a greater effect on the iron ore route, as grain transportation occurs in the southern section of the Paraná-Paraguay Waterway, where navigation restrictions were less severe.

South Corridor (BRL million)	4Q24	4Q23	Ch. %	2024	2023	Ch. %
<b>Net Revenue<sup>1</sup></b>	<b>(117)</b>	<b>192</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>145</b>	<b>841</b>	<b>-83%</b>
Net Operating Revenue <sup>1</sup>	80	171	-53%	519	825	-37%
Hedge Accounting <sup>2</sup>	(197)	21	-	(373)	17	-
Operating Costs	(81)	(125)	-35%	(430)	(439)	-2%
Operating Expenses (Revenue)	(19)	(21)	-9%	(63)	(59)	7%
AFRMM, Tax Credits and Other	(82)	8	-	(82)	9	-
Equity Accounting	(15)	(1)	>100%	4	10	-59%
<b>EBITDA</b>	<b>(313)</b>	<b>54</b>	<b>-</b>	<b>(426)</b>	<b>362</b>	<b>-</b>
EBITDA Margin %	-	31%	-	-	44%	-
Hedge Accounting <sup>2</sup>	197	(21)	-	373	(17)	-
Equity Accounting	15	1	>100%	(4)	(10)	-59%
Non-recurring <sup>3</sup>	90	(0)	-	90	(0)	-
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>(11)</b>	<b>34</b>	<b>-</b>	<b>34</b>	<b>336</b>	<b>-90%</b>
Adjusted EBITDA Margin %	-	20%	-	7%	41%	-34 p.p.
JV's	4	4	-17%	38	25	55%
<b>Adjusted EBITDA + JV's</b>	<b>(7)</b>	<b>38</b>	<b>-</b>	<b>72</b>	<b>360</b>	<b>-80%</b>
Adjusted EBITDA Margin + JV's %	-	22%	-	14%	44%	-30 p.p.

<sup>1</sup>Net Revenue excludes the Intercompany effect for a better understanding of the result. <sup>2</sup>Hedge Accounting: the Company's functional currency is the Brazilian real. However, South Corridor agreements are denominated in U.S. dollar. Therefore, hedge accounting was used to mitigate foreign exchange exposure, with the existing U.S. dollar-denominated debt hedging a part of long-term agreements in foreign currency. This procedure has no cash impact. <sup>3</sup>Non-Recurrents are presented in a document attached to this report

**Net Operating Revenue ex-hedge accounting: R\$80 million** in 4Q24 (-53% vs. 4Q23) and **R\$519 million** in 2024 (-37% vs. 2023), with a reduction in both periods, despite the exchange rate appreciation. The result reflects the lower throughput, impacted by navigation restrictions during the year, in addition to the worsening of the cargo mix: participation in the volume of iron ore transported, which has higher tariffs, fell to 31% of the cargo transported in 4Q24 (vs. 46% in 4Q23) and to 38% in 2024 (vs. 57% in 2023).

**Operating Costs: R\$81 million** in 4Q24 (-35% vs. 4Q23) and **R\$430 million** in 2024 (-2% vs. 2023) reflecting, on the one hand, the reduction in variable costs, such as fuel, due to the lower throughput in the period, and, on the other hand, the increase in vessel maintenance costs, which are concentrated in 2024 following a lower volume of maintenance in 2023. In 2025, the normalization of this maintenance cycle is expected.

**Operating Expenses: R\$19 million** in 4Q24 (-9% vs. 4Q23) and in the consolidated year 2024 totaled **R\$63 million** (+7% vs. 2023), due to higher tax expenses, partially mitigated by the effect in 2023 of expenses related to the transfer of two pushers from the North Corridor to the South Corridor.

**Adjusted EBITDA + EBITDA from joint ventures: R\$7 million** negative in 4Q24 (vs. R\$38 million in 2023) and **R\$72 million** in 2024 (-80% vs. 2023), with Adjusted EBITDA margin of 14% in the year (-30 p.p. vs. 2023). The decrease reflects the lower dilution of fixed costs due to the reduction in throughput and the effect of the one-off increase in operating and maintenance expenses in 2024. Furthermore, the impact of the Argentine toll and the shift in the cargo mix added pressure to the margin during the period.

## Result by Logistics Corridor: North

Volume (kt) North Corridor	4Q24	4Q23	Ch. %	2024	2023	Ch. %
Grains "Integrated System"	345	435	-21%	4,881	5,383	-9%
Grains "Direct road" <sup>1</sup>	47	395	-88%	1,243	1,633	-24%
Fertilizers	115	59	94%	503	410	23%
<b>Total</b>	<b>506</b>	<b>889</b>	<b>-43%</b>	<b>6,627</b>	<b>7,425</b>	<b>-11%</b>

<sup>1</sup>"Direct Road" grains refers to the grain volume transported by road directly to the Barcarena Private Use Terminal (TUP), which is presented separately as it is not part of the Company's integrated system, coming from Pará region.

Throughput was **506 thousand tons** of cargo in 4Q24 (-43% vs. 4Q23), impacted by the severe draft restriction, which was more intense than the previous year, thereby limiting navigation capacity during the period. This effect was partially offset by the increased volume of fertilizers transported. In 2024, the volume amounted to **6,627 thousand tons** (-11% vs. 2023), mainly reflecting the even more severe draft restrictions in the second half of the year.

North Corridor (BRL million)	4Q24	4Q23	Ch. %	2024	2023	Ch. %
<b>Net Revenue<sup>1</sup></b>	<b>81</b>	<b>76</b>	<b>6%</b>	<b>847</b>	<b>751</b>	<b>13%</b>
Net Operating Revenue <sup>1</sup>	81	76	6%	847	751	13%
Operating Costs	(72)	(76)	-6%	(336)	(309)	9%
Operating Expenses (Revenue)	(12)	(51)	-77%	(64)	(85)	-25%
AFRMM, Tax Credits and Other	(17)	6	-	(11)	0	-
Equity Accounting	-	(0)	-	0	(0)	-
<b>EBITDA</b>	<b>(20)</b>	<b>(45)</b>	<b>-56%</b>	<b>436</b>	<b>358</b>	<b>22%</b>
EBITDA Margin %	-25%	-59%	34 p.p.	51%	48%	4 p.p.
Equity Accounting	-	0	-	(0)	0	-
Non-recurring <sup>2</sup>	15	6	>100%	52	30	71%
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>(5)</b>	<b>(39)</b>	<b>-87%</b>	<b>488</b>	<b>388</b>	<b>26%</b>
Adjusted EBITDA Margin %	-6%	-51%	44 p.p.	58%	52%	6 p.p.

<sup>1</sup>Net Revenue excludes the Intercompany effect for a better understanding of the results. <sup>2</sup>Non-recurring effects are shown in the document attached to this report.

**Net Operating Revenue: R\$81 million** in 4Q24 (+6% vs. 4Q23), despite the lower throughput, revenue was boosted by increased tariffs and a higher contribution from the integrated system during the period. In 2024, totaled **R\$847 million** (+13% vs. 2023), reflecting the tariff adjustments in grains and fertilizers, which more than compensated for the drop in volume throughout the year.

**Operating Costs: R\$72 million** in 4Q24 (-6% vs. 4Q23), affected by draft restrictions and the consequent loss of scale, leading to reduced variable costs, such as those for fuel, but with a one-off increase in corrective maintenance. In 2024, costs amounted to **R\$336 million** (+9% vs. 2023), reflecting the recognition of the collateral paid to CDP of approximately R\$17 million in the first half – adjusted as "Non-Recurring," as well as the increase in maintenance expenses, navigation costs, and bathymetries.

**Operating Expenses: R\$12 million** in 4Q24 (-77% vs. 4Q23), and **R\$64 million** in 2024 (-25% vs. 2023) reflecting the effect of the provision for legal proceedings in 2023.

**Adjusted EBITDA: R\$5 million** negative in 4Q24 (-87% vs. 4Q23) and **R\$488 million** in 2024 (+26% vs. 2023) with a margin of 58% (+6 p.p. vs. 2023). The growth in the year was driven by the strong increase in tariffs, which offset the reduction in throughput. However, the severe draft restrictions throughout the second half of the year had a significant impact, limiting transport capacity and, consequently, cost dilution, restricting additional operational gains.

## Result by Logistics Corridor: Coastal Navigation

Volume (kt) Coastal Navigation	4Q24	4Q23	Ch. %	2024	2023	Ch. %
Bauxite	710	816	-13%	3,556	3,395	5%
<b>Total</b>	<b>710</b>	<b>816</b>	<b>-13%</b>	<b>3,556</b>	<b>3,395</b>	<b>5%</b>

Bauxite throughput was **710 thousand** tons in 4Q24 (-13% vs. 4Q23), impacted by the draft restriction during the period. In 2024, throughput totaled **3,556 thousand** tons (+5% vs. 2023), in accordance with the schedule and as contracted by the client. The increase reflects the impact of an additional trip in 2024, as in 2023 we operated with a chartered vessel of lower capacity.

Coastal Navigation (BRL million)	4Q24	4Q23	Ch. %	2024	2023	Ch. %
<b>Net Revenue</b>	<b>57</b>	<b>55</b>	<b>3%</b>	<b>223</b>	<b>210</b>	<b>7%</b>
Net Operating Revenue	64	60	8%	246	228	8%
Hedge Accounting <sup>1</sup>	(7)	(4)	65%	(23)	(18)	29%
Operating Costs	(38)	(42)	-9%	(143)	(150)	-5%
Operating Expenses (Revenue)	(3)	(1)	>100%	(9)	(5)	78%
AFRMM, Tax Credits and Other <sup>2</sup>	3	(6)	-	15	4	>100%
<b>EBITDA</b>	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>87</b>	<b>58</b>	<b>50%</b>
EBITDA Margin %	30%	11%	8 p.p.	35%	25%	10 p.p.
Hedge Accounting <sup>1</sup>	7	4	65%	23	18	29%
Non-recurring <sup>3</sup>	2	12	-83%	6	15	-62%
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>28</b>	<b>23</b>	<b>22%</b>	<b>116</b>	<b>91</b>	<b>28%</b>
Adjusted EBITDA Margin %	44%	39%	5 p.p.	47%	40%	7 p.p.

<sup>1</sup>Hedge Accounting: the Company's functional currency is the Brazilian real. However, Coastal Navigation agreements are denominated in U.S. dollar. Therefore, hedge accounting was applied to mitigate this exposure to another currency, with existing debt in US dollars providing protection for part of the long-term contract in foreign currency. This procedure has no cash impact. <sup>2</sup>AFRMM, Tax Credits and Other in Coastal Navigation includes the positive effect of Additional Freight for Renovation of Merchant Navy. <sup>3</sup>Non-Recurring effects are shown in the document attached to this report.

**Net Operating Revenue ex-hedge accounting: R\$64 million** in 4Q24 (+8% vs. 4Q23) and **R\$246 million** in 2024 (+8% vs. 2023), reflecting the renegotiation of tariffs provided for in the contract, in addition to the positive impact of the exchange rate variation on the conversion of results, given that it is a contract denominated in U.S. dollars.

**Operating Costs: R\$38 million** in 4Q24 (-9% vs. 4Q23) and **R\$143 million** in 2024 (-5% vs. 2023), reflecting the effects of higher costs in 2023 from operating with a leased vessel, to replace the owned vessel during the docking period.

**Operating Expenses: R\$3 million** in 4Q24 (vs. R\$1 million in 4Q23) and **R\$9 million** in 2024 (+78% vs. 2023), reflecting the effect in 2023 of the reversal of provision for losses on accounts receivable relating to 2021, in the amount of approximately R\$3 million.

**Adjusted EBITDA: R\$28 million** in 4Q24 (+22% vs. 3Q23) with an EBITDA margin of 44% (+5 p.p. vs. 2023) and **R\$116 million** in 2024 (+28% vs. 2023) and a margin of 47% (+7 p.p. vs. 2023). The performance reflects the positive effect of the appreciation of the U.S. dollar on revenues, combined with the normalization of operating costs throughout the year.

## Result by Logistics Corridor: Santos

Volume (kt) Santos	4Q24	4Q23	Ch. %	2024	2023	Ch. %
Fertilizers	400	462	-13%	1,459	1,452	0%
Salt	110	-	-	255	-	-
<b>Total</b>	<b>511</b>	<b>462</b>	<b>10%</b>	<b>1,713</b>	<b>1,452</b>	<b>18%</b>

Throughput was **511 thousand** tons of cargo in 4Q24 (+10% vs. 4Q23), driven by the start of salt loading operations at the terminal in 3Q24, which offset the decrease in the volume of fertilizers due to the maximum capacity utilization of the berth during the period. In 2024, throughput was **1,713 thousand** tons (+18% vs. 2023), mainly reflecting the start of the salt operation.

Santos (BRL million)	4Q24	4Q23	Ch. %	2024	2023	Ch. %
<b>Net Revenue</b>	<b>40</b>	<b>38</b>	<b>4%</b>	<b>137</b>	<b>122</b>	<b>12%</b>
Net Operating Revenue	40	38	4%	137	122	12%
Operating Costs	(19)	(17)	16%	(66)	(53)	25%
Operating Expenses (Revenue)	(4)	(4)	0%	(27)	(13)	>100%
AFRMM, Tax Credits and Other	(3)	(0)	>100%	(1)	(0)	>100%
<b>EBITDA</b>	<b>14</b>	<b>18</b>	<b>-21%</b>	<b>43</b>	<b>56</b>	<b>-24%</b>
EBITDA Margin %	35%	46%	-11p.p.	31%	46%	-15p.p.
Non-recurring <sup>1</sup>	2	2	35%	20	5	>100%
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>16</b>	<b>19</b>	<b>-16%</b>	<b>62</b>	<b>61</b>	<b>1%</b>
Adjusted EBITDA Margin %	41%	51%	-10p.p.	45%	50%	-5p.p.

<sup>1</sup>Non-recurring effects are shown in the document attached to this report.

**Net Operating Revenue: R\$40 million** in 4Q24 (+4% vs. 4Q23) and **R\$137 million** in 2024 (+12% vs. 2023), reflecting the increase in throughput due to the start of the salt operation in the second half of 2024 – with an average tariff lower than that of fertilizers.

**Operating Costs: R\$19 million** in 4Q24 (+16% vs. 4Q23) and **R\$66 million** in 2024 (+25% vs. 2023), reflecting the increased workforce to start salt operations and rail shipment in 2024, higher lease costs – as stipulated in the contract and related to the increased volume handled, as well as a one-off increase in maintenance expenses during the period.

**Operating Expenses: R\$4 million** in 4Q24 (vs. R\$4 million in 4Q23) and **R\$27 million** in 2024 (vs. R\$13 million in 2023). The variation was mainly due to the non-recurring impact of R\$13 million associated with the donation of the investment made for the development of the rail shipment, which took place in the second quarter of 2024.

**Adjusted EBITDA:** as a result, the Adjusted EBITDA was **R\$16 million** in 4Q24 (-16% vs. 4Q23), with an EBITDA margin of 41% (-10 p.p. vs. 4Q23) and **R\$62 million** in 2024 (+1% vs. 2023), with an EBITDA margin of 45% (-5 p.p. vs. 2023).

## Corporate Result

Corporate (BRL million)	4Q24	4Q23	Ch. %	2024	2023	Ch. %
Operating Expenses (Revenue)	(20)	(25)	-21%	(94)	(86)	9%
AFRMM, Tax Credits and Other	(0)	(6)	-94%	(0)	(6)	-96%
Equity Accounting <sup>1</sup>	7	1	>100%	4	(4)	-
<b>EBITDA</b>	<b>(13)</b>	<b>(30)</b>	<b>-56%</b>	<b>(90)</b>	<b>(96)</b>	<b>-6%</b>
Equity Accounting <sup>1</sup>	(7)	(1)	>100%	(4)	4	-
Non-recurring <sup>2</sup>	(14)	(3)	>100%	(36)	(28)	26%
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>(34)</b>	<b>(34)</b>	<b>1%</b>	<b>(130)</b>	<b>(120)</b>	<b>8%</b>

<sup>1</sup>Equity Accounting is net of eliminations. <sup>2</sup>Non-recurring effects are shown in the document attached to this report.

The Corporate structure represented an expense of **R\$34 million** in 4Q24 (+1% vs. 4Q23) and **R\$130 million** in 2024 (+8% vs. 2023), sequentially in line with expenses of the third quarter, and on a year-over-year basis, the increase is attributed to the expanded workforce and the collective bargaining agreements carried out during the period.

## CAPEX

Consolidated CAPEX (BRL million)	4Q24	4Q23	Ch. %	2024	2023	Ch. %
Maintenance	34	49	-30%	116	123	-6%
Expansion	104	70	48%	222	176	26%
STS20 Grant	-	-	-	22	21	5%
<b>Total CAPEX</b>	<b>138</b>	<b>119</b>	<b>16%</b>	<b>361</b>	<b>320</b>	<b>13%</b>

CAPEX in 4Q24 was **R\$138 million** (+16% vs. 4Q23), with 75% of this amount dedicated to expansion projects, such as the construction of barges to support the operation of the floating transshipment at the Cargo Transshipment Station (ETC) and specific investments aimed at expanding the North Corridor. In 2024, CAPEX was **R\$361 million** (+13% vs. 2023) with 62% allocated to modular expansion in the North and rail shipment in Santos, along with investments in scheduled maintenance and recurring investments in innovation and systems.

## Cash Flow

Cash Flow (BRL million)	4Q24	4Q23	Ch. %	2024	2023	Ch. %
<b>Cash beginning of period</b>	<b>776</b>	<b>813</b>	-5%	<b>830</b>	<b>753</b>	10%
(+) EBITDA	(314)	2	-	50	738	-93%
(+/-) Hedge Accounting	204	(16)	-	396	1	>100%
(+/-) Change in working capital and Exchange Rates	99	173	-43%	47	7	>100%
<b>= Operating Cash Flow (OCF)</b>	<b>(11)</b>	<b>159</b>	-	<b>494</b>	<b>747</b>	<b>-34%</b>
(-) CAPEX	(155)	(108)	43%	(312)	(274)	14%
Recurring	(34)	(49)	-30%	(116)	(123)	-6%
Expansion	(121)	(60)	>100%	(196)	(151)	30%
(-) Grant	-	-	-	(22)	(21)	5%
<b>= Investing Cash Flow (ICF)</b>	<b>(155)</b>	<b>(108)</b>	<b>43%</b>	<b>(334)</b>	<b>(295)</b>	<b>13%</b>
(+/-) Debt Issuance/Amortization	(18)	(14)	31%	(62)	(38)	65%
(-) Payment of Interest on Loans	(10)	(17)	-39%	(279)	(271)	3%
(-) Payment of Interest on Derivatives	-	-	-	(20)	(26)	-23%
(-) Lease Payments	(11)	(12)	-6%	(61)	(51)	20%
(+) Capital Contribution	500	-	-	500	-	-
(+/-) Dividends Paid/Received	-	9	-	3	12	-77%
<b>= Financing Cash Flow (FCF)</b>	<b>461</b>	<b>(33)</b>	-	<b>81</b>	<b>(374)</b>	-
<b>= Cash Generation</b>	<b>295</b>	<b>17</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>241</b>	<b>77</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>Cash end of period<sup>1</sup></b>	<b>1,071</b>	<b>830</b>	<b>29%</b>	<b>1,071</b>	<b>830</b>	<b>29%</b>

<sup>1</sup>The cash considered is made up of the sum of Cash and Cash Equivalents and Financial Investments allocated both in the short-term and long-term of the balance sheet.

**Operating Cash Flow:** outflow of **R\$11 million** in 4Q24 (vs. inflow of R\$159 million in 4Q23), and inflow of **R\$494 million** in 2024 (-34% vs. 2023) reflecting the lower EBITDA generation for the period.

**Investing Cash Flow:** outflow of **R\$155 million** in 4Q24 (+43% vs. 4Q23), and outflow of **R\$334 million** in 2024 (+13% vs. 2023) reflecting greater strategic investments in modular expansions in the North Corridor for short-term capacity growth, acquisition of barges, and construction and assembly for the implementation of the railway line in Santos.

**Financing Cash Flow:** inflow of **R\$461 million** in 4Q24 (vs. outflow of R\$33 million in 4Q23) and inflow of **R\$81 million** in 2024 (vs. outflow of R\$374 million in 2023), as a result of the receipt of R\$500 million in AFAC from Ultrapar Logística. Excluding this effect, financing cash outflow in 2024 would be higher than in the previous year, mainly reflecting the impact of the appreciation of the U.S. dollar on the Company's debts denominated in U.S. dollar (Bond 2031, Bond 2025, and BNDES). This increase was also attributed to the start of the repayment of financing agreement with FINEP, partially offset by the lower interest payment of the cash flow swap.

Inflow of **R\$295 million** (vs. inflow of R\$17 million in 4Q23) and inflow of **R\$241 million** in 2024 (vs. inflow of R\$77 million in 2023). The Company ended 2024 with total cash of **R\$1,071 million**.

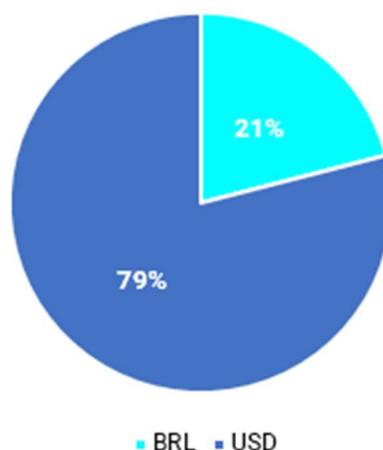
## Indebtedness

Indebtedness (BRL million)	4Q24	4Q23	Ch. %
Debt in BRL	1,008	989	2%
Debt in USD	3,796	3,030	25%
Gross Debt	4,804	4,020	20%
Cash and investments in BRL	687	341	>100%
Cash and investments in USD	367	473	-22%
Cash and investments <sup>1</sup>	1,053	814	29%
Net Debt	3,751	3,206	17%
Adjusted EBITDA ex-JV's LTM	570	756	-25%
<b>Net Debt/EBITDA ex-JV's LTM</b>	<b>6.6x</b>	<b>4.2x</b>	<b>2.3x</b>

<sup>1</sup> The cash considered is made up of the sum of Cash and Cash Equivalents and Financial Investments allocated only in the short term of the balance sheet.

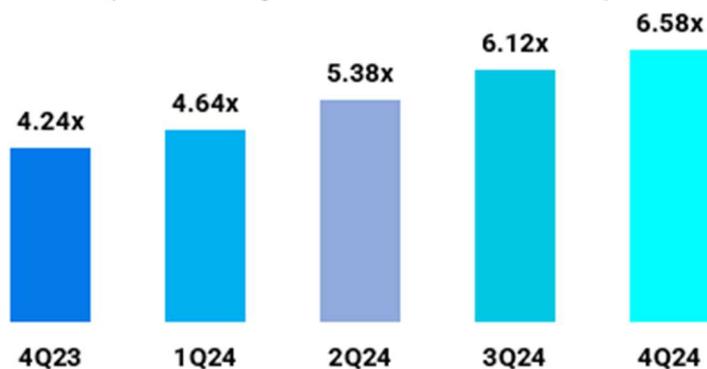
At the end of 2024, net debt was **R\$3,751 million**, 17% higher than in 4Q23, mainly reflecting the mark-to-market adjustment of the Company's debts denominated in U.S. dollar, which account for 79% of total debt, and the reduction in cash inflow in the North and South corridors, partially offset by the receipt of the AFAC of R\$500 million in December 2024.

Composition by currency



Leverage in 4Q24 was 6.6x, as a result of lower EBITDA, and the exchange rate variation on U.S. dollar-denominated debt. Despite its high leverage, the Company does not face the risk of accelerated debt repayment, as it has incurrence covenants. Leverage is expected to decrease in 2025, driven by the projected recovery in EBITDA over the course of the year, as well as a potential capital increase.

### Evolution of leverage (Net Debt/Adjusted EBITDA LTM<sup>1</sup> ex-JV's)

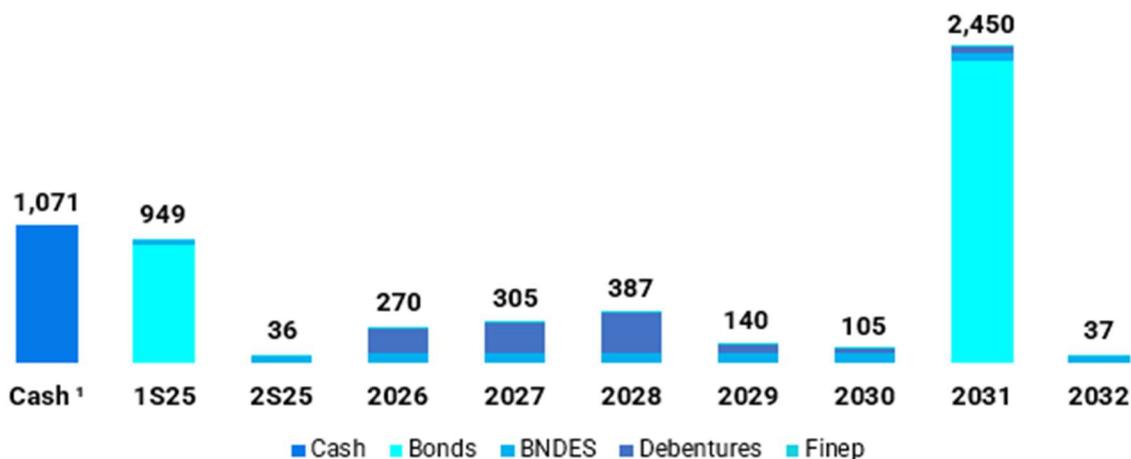


<sup>1</sup>Considers Adjusted EBITDA in the last 12 months, excluding the impact of hedge accounting, equity accounting, and non-recurring items in the period.

The Company has a long amortization schedule, with an average term of 4.3 years and a weighted average cost in U.S. dollars of 5.3%.

In January 2025, the Company, through its 3<sup>rd</sup> issue of debentures totaling R\$400 million, raised the necessary funds to settle the 2025 Bond in January 2025, in conjunction with the amount received from AFAC in December 2024.

### Debt amortization schedule (BRL million)



<sup>1</sup>The cash considered is composed of: Cash and Cash Equivalents, Financial Investments allocated in the short and long term of the balance sheet.



## Sustainability

In 2024, Hidrovias do Brasil consolidated its sustainable operating model, with **Grassroots Development** as a strategic goal. The Company implemented structured initiatives focused on dialogue, socio-environmental impact management, and social investment, thereby strengthening its reputation and preventing crises and regulatory challenges in the regions where it operates (Pará, Santos, and Paraguay).

**Ten voluntary social investment initiatives and 16 programs** were implemented to meet the conditions, benefiting **23,000 people**. The highlights include:

- **Tecer Program** – professional training and income generation for women in Itaituba and Barcarena, Pará;
- **Aceleraê Program** – empowering young people for their first job and training adults in new navigation technologies;
- **Pérola D'Água Project** – supply of drinking water to families in the District of Nova Miritituba, in Itaituba, Pará;
- **Cooperation Agreement with the State of Pará** – support for the development of fishing communities, aiming to benefit thousands of people by 2026;
- **Itupanema + Sustentável Program** - implementation of a green area of approximately nine hectares between the operations of TUP, in Barcarena, Pará, and the neighboring community. Structured through the responsible acquisition of properties in the neighborhood, the initiative involves creating a publicly accessible green space between the operations and residential areas within the community. The program ensures that operational growth aligns with the residents' quality of life.

## Disclaimer

*This report contains forward-looking statements and prospects based on strategies and beliefs related to the growth opportunities of Hidrovias do Brasil S.A. and its subsidiaries ("Hidrovias" or "Company"), based on the Management's analyses. This means that statements included herein, based on an in-depth study of public information available to the market in general, although deemed reasonable by the Company, may not materialize and/or may contain miscalculations and/or inaccuracies. This disclaimer on the information provided herein indicates the existence of adverse situations that may impact the expected results so that our expectations might not materialize within the reporting period, as such factors are beyond Hidrovias' control. As such, the Company does not guarantee the performance mentioned in this document and, therefore, this document does not represent an offer for purchase and/or subscribe to its securities.*

## Attachments

### HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Statements of financial position as of December 31, 2024 and 2023  
(In thousands of Brazilian Reais, unless otherwise stated)

ASSETS	Consolidated		LIABILITIES AND EQUITY	Consolidated	
	12/31/24	12/31/23		12/31/24	12/31/23
<b>Current assets</b>			<b>Current liabilities</b>		
Cash and cash equivalents	988,450	663,919	Trade payables	163,125	172,452
Marketable securities	64,826	150,001	Loans, financing and debentures	1,332,005	210,457
Trade receivables	183,606	141,835	Social and labor obligations	59,085	70,527
Receivables from related parties	-	-	Contingencies	38,142	47,604
Inventories	162,438	93,826	Taxes payable	97,139	64,871
Recoverable taxes	220,046	181,186	Income tax and social contribution	116,163	87,636
Prepaid expenses and advances	25,875	23,161	Payables to related parties	500,000	-
Dividends receivable	-	-	Advances from customers	4,511	4,280
Other assets	61,977	66,295	Obligation with concession grant	22,171	18,117
<b>Total current assets</b>	<b>1,707,218</b>	<b>1,320,223</b>	Lease liabilities	50,231	28,979
			Other payables	8,105	38,300
<b>Non-current assets</b>			<b>Total current liabilities</b>	<b>2,390,677</b>	<b>743,223</b>
Marketable securities	18,031	16,547	<b>Non-current liabilities</b>		
Trade receivables	3,200	4,000	Loans, financing and debentures	3,471,917	3,809,278
Receivables from related parties	6,372	4,982	Payables to related parties	-	-
Judicial deposits	85,475	93,580	Derivative financial instruments	11,063	45,344
Deferred income tax and social contribution	164,331	117,961	Obligation with concession grant	-	20,875
Recoverable taxes	30,696	45,230	Lease liabilities	243,343	208,609
Prepaid expenses and advances	48,851	17,115	Other payables	101,613	38,195
Derivative financial instruments	12,490	-	<b>Total non-current liabilities</b>	<b>3,827,936</b>	<b>4,122,301</b>
Other assets	93,474	48,903	<b>Equity</b>		
Investments	135,146	102,026	Share capital	1,334,584	1,334,584
Property and equipment	4,293,070	3,920,610	Capital reserve	45,231	42,284
Intangible assets	305,377	331,396	Accumulated losses	(948,359)	(326,660)
Right-of-use assets	262,957	226,474	Other comprehensive income	516,619	333,315
<b>Total non-current assets</b>	<b>5,459,470</b>	<b>4,928,824</b>	<b>Total equity</b>	<b>948,075</b>	<b>1,383,523</b>
<b>Total assets</b>	<b>7,166,688</b>	<b>6,249,047</b>	<b>Total liabilities and equity</b>	<b>7,166,688</b>	<b>6,249,047</b>

**HIDROVIAS DO BRASIL S.A.**

Statements of income

Years ended December 31, 2024 and 2023

(In thousands of Brazilian Reais, unless otherwise stated)

	<b>Consolidated</b>	
	<b>12/31/24</b>	<b>12/31/23</b>
Net revenue	1,352,406	1,924,350
Cost of services provided	(1,345,997)	(1,242,478)
<b>Gross profit</b>	<b>6,409</b>	<b>681,872</b>
<b>Operating income (expenses)</b>		
General and administrative	(302,263)	(300,075)
Estimate of expected credit losses	(1,965)	(3,322)
Share of profit (loss) of investees	7,439	4,303
Impairment losses	(88,524)	-
Other income (expenses)	9,429	7,523
<b>Profit (loss) before financial result and taxes</b>	<b>(369,475)</b>	<b>390,301</b>
Financial income	561,239	372,564
Financial expenses	(754,069)	(693,111)
<b>Financial result</b>	<b>(192,830)</b>	<b>(320,547)</b>
<b>Profit (loss) before income tax and social contribution</b>	<b>(562,305)</b>	<b>69,754</b>
<b>Income tax and social contribution</b>		
Current	(80,941)	(69,131)
Deferred	21,547	16,976
<b>Profit (loss) for the year</b>	<b>(621,699)</b>	<b>17,599</b>
Basic earnings (loss) per share - R\$	(0.8176)	0.0231
Diluted earnings (loss) per share - R\$	(0.8176)	0.0227

**HIDROVIAS DO BRASIL S.A.**

Statements of cash flows

Years ended December 31, 2024 and 2023

(In thousands of Brazilian Reals, unless otherwise stated)

	<b>Consolidated</b>	
	<b>12/31/24</b>	<b>12/31/23</b>
<b>Cash flows from operating activities</b>		
Profit (loss) for the year	(621,699)	17,599
<b><u>Net cash provided by (used in) operating activities:</u></b>		
Other provisions	22,251	60,488
Current and deferred income tax and social contribution (note 24)	59,394	52,155
Net gain (loss) on derivative financial instruments (note 23)	(26,364)	43,736
Interest on loans, intercompany loans and leases	314,500	282,088
Amortization of borrowing costs (note 13)	12,323	11,145
Net effect of monetary and foreign exchange variations on loans	1,774	(909)
Long-term incentive plan with restricted shares	2,947	(206)
Gains (losses) on financial investments	(5,697)	(15,990)
Depreciation and amortization	418,633	346,981
Share of profit (loss) of investees (note 8)	(7,439)	(4,303)
Effect of hedge accounting on net revenue (note 21)	396,462	1,318
Write-off of property and equipment and intangible assets (note 9 and 10)	39,185	-
Write-off of assets due to impairment (note 11)	88,524	-
Write-off of right of use, net of lease liability (note 11)	(2,312)	(145)
Disposals of fixed assets	-	3,559
Estimate of expected credit losses (note 22)	1,965	7,144
Reversal of earn-out	(3,811)	(3,520)
<b><u>(Increase) decrease in operating assets:</u></b>		
Trade receivables	(45,429)	64,462
Inventories	(68,612)	12,617
Recoverable taxes	9,576	743
Prepaid expenses and advances	(34,450)	21,871
Related parties	(1,390)	-
Judicial deposits	(14,991)	(24,819)
Other assets	(42,957)	(44,589)
Increase (decrease) in operating liabilities:		
Trade payables	(13,506)	(43,216)
Social and labor obligations	(37,854)	(19,214)
Taxes payable	32,268	31,137
Advances from customers	231	(12,505)
Other payables	11,233	309
Payment of interest on loans and financing	(278,546)	(271,340)
Income tax and social contribution paid	(84,327)	(74,980)
<b>Net cash (used in) provided by operating activities</b>	<b>121,882</b>	<b>441,616</b>

**Cash flows from investing activities**

Acquisition of property and equipment and intangible assets	(311,649)	(273,974)
Costs of initial lease recognition	(3,719)	-
Investment in marketable securities	(250,616)	(732,058)
Redemptions of marketable securities	355,483	886,579
Other disposals of fixed assets	-	20,447
Dividends received	2,705	11,877
Intercompany loans	-	161
<b>Net cash (used in) investing activities</b>	<b>(207,796)</b>	<b>(86,968)</b>

**Cash flows from financing activities**

Advance for future capital increase	500,000	-
Loans, financing and debentures, net of funding costs	-	17,919
Cost of raising loans, financing and debentures	-	(228)
Payments of concession lease	(22,129)	(21,176)
Payments of leases	(60,729)	(50,757)
Payments of loans, financing and debentures	(61,964)	(55,470)
Long-term financial investment	-	(2,361)
Other payables to related parties	-	226
<b>Net cash provided by (used in) financing activities</b>	<b>355,178</b>	<b>(111,847)</b>

Effect of exchange rate changes on the cash balance held in foreign currency	55,267	19,573
--	--------	--------

<b>Increase (Decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>324,531</b>	<b>262,374</b>
Cash and cash equivalents in the beginning of the year	663,919	401,545
Cash and cash equivalents at the end of the year	988,450	663,919
<b>Increase (Decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>324,531</b>	<b>262,374</b>

**South Corridor (BRL million)**

<b>Non-recurring</b>	<b>4Q24</b>	<b>4Q23</b>	<b>Ch. %</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>Ch. %</b>
Net effect of interruption of discontinued projects and adjustments related to operations prior	-	(0)	-	-	(0)	-
Impairment Potiguar	90	-	-	90	-	-
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>90</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>

**North Corridor (BRL million)**

<b>Non-recurring</b>	<b>4Q24</b>	<b>4Q23</b>	<b>Ch. %</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>Ch. %</b>
Apportionment of corporate expenses	6	5	18%	26	23	15%
CDP Deposit	-	-	-	17	-	-
Write-off of CAPEX projects due to discontinuity	9	1	-	9	8	19%
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>52</b>	<b>30</b>	<b>71%</b>

<b>Coastal Navigation (BRL million)</b>	<b>4Q24</b>	<b>4Q23</b>	<b>Ch. %</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>Ch. %</b>
<b>Non-recurring</b>						
Apportionment of corporate expenses	2	2	14%	6	5	21%
Total effect of write-off of discontinued projects and accounting classification adjustments of effects prior	-	10	-	-	10	-
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>-83%</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	<b>-62%</b>

<b>Santos (BRL million)</b>	<b>4Q24</b>	<b>4Q23</b>	<b>Ch. %</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>Ch. %</b>
<b>Non-recurring</b>						
Apportionment of corporate expenses	2	2	35%	6	5	21%
Railway donation	-	-	-	13	-	-
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>35%</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>&gt;100%</b>

<b>Corporate (BRL million)</b>	<b>4Q24</b>	<b>4Q23</b>	<b>Ch. %</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>Ch. %</b>
<b>Non-recurring</b>						
Apportionment of corporate expenses	(10)	(9)	18%	(39)	(33)	16%
Write-off of discontinued and active projects due to correction	-	5	-	-	5	-
Stock Compensation Plan	(3)	1	-	3	(0)	-
<b>Total</b>	<b>(14)</b>	<b>(3)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(36)</b>	<b>(28)</b>	<b>26%</b>